



Vacina da Janssen contra a covid

A vacina da Janssen contra a covid, tal como as restantes vacinas aprovadas, evita ficar (gravemente) doente com o coronavírus.

Proteção e segurança

A vacina contra a covid da Janssen foi avaliada quanto à sua eficácia, segurança e qualidade pela Agência Europeia de Medicamentos (EMA) e pelo Conselho de Avaliação de Medicamentos Holandês (CBG). A vacina foi testada em dezenas de milhares de pessoas. Os estudos sobre a vacina da Janssen mostram que esta possui uma eficácia de 67% contra formas moderadamente graves da doença covid. Além disso, possui uma eficácia de 85% contra formas graves da doença covid. Se uma pessoa vacinada contrair o vírus, a gravidade será menor. A vacina protege especialmente bem em termos de gravidade e hospitalização em caso de doença.

Utilização da vacina da Janssen

A utilização da vacina da Janssen foi alterada em 2 de junho de 2021. O Conselho de Saúde enfatiza que a vacina Janssen é eficaz e suficientemente segura. No entanto, em termos de estratégia nacional de vacinação, o Conselho de Saúde recomenda que a partir de agora sejam oferecidas vacinas da BioNTech/Pfizer ou Moderna às faixas etárias que ainda têm de ser vacinadas.

De acordo com o Conselho de Saúde, em alguns casos continua a ser aconselhável oferecer a vacina Janssen, uma vez que esta permite imunização com apenas uma dose.

Os maiores de 18 anos que o desejarem podem também marcar uma consulta no serviço de saúde municipal (GGD) para receber a vacina da Janssen. Quem já tem uma consulta para uma vacina diferente, mas deseja receber a da Janssen, pode alterar essa consulta para a vacina da Janssen.

Alteração de vacinação com vacina da Janssen

Deseja alterar a sua vacinação com a vacina da Janssen para uma vacina da BioNTech/Pfizer ou Moderna? Entre em contacto com o GGD através do telefone 0800-7070 ou marque uma consulta através do site coronavaccinatie-afspraak.nl.

Vacina de vetor viral

A vacina da Janssen é uma vacina de vetor viral. Uma pequena parte do código genético do coronavírus é adicionado a um vírus inofensivo existente (um adenovírus). Desta forma, o sistema imunológico produz anticorpos contra a proteína spike do coronavírus. Se, mais tarde, o organismo entrar em contacto com o coronavírus, o vírus é reconhecido e o organismo produz anticorpos de imediato.

Diferença relativamente às vacinas de mRNA, como a BioNTech/Pfizer e Moderna

Tal como com todas as vacinas contra o coronavírus, o sistema imunológico humano responde produzindo anticorpos. No entanto, a forma como esses anticorpos são produzidos é diferente entre a vacina da Janssen e as vacinas de, por exemplo, a BioNTech/Pfizer e a Moderna.

As vacinas da BioNTech/Pfizer e da Moderna são vacinas de mRNA. Estas vacinas contêm informação genética: o mRNA. Este mRNA é responsável pela produção da proteína spike do coronavírus. O sistema imunológico identifica fragmentos dessa proteína e ativa uma resposta imunitária. No caso das vacinas da BioNTech/Pfizer e da Moderna, são necessárias duas doses para uma boa proteção contra o coronavírus.

Pfizer e Moderna para grupos de risco

As pessoas com riscos médicos são aconselhadas a receber uma vacina de mRNA. Isto é particularmente recomendado para pessoas com distúrbios imunológicos ou cujo sistema imunológico não funciona devidamente devido a medicamentos de supressão do sistema imunológico (como é o exemplo da quimioterapia para combate ao cancro), e para pessoas com maior risco de contrair uma forma grave de covid devido a doença cardíaca ou pulmonar. Uma vacina de mRNA oferece a melhor proteção possível para estas pessoas. A vacina da Janssen não é uma vacina de mRNA.

Não indicada para grávidas

O Instituto Nacional Holandês da Saúde e do Ambiente (RIVM) aconselha as mulheres grávidas a optar por uma vacina de mRNA quando receberem o convite para ser vacinadas. A vacina da Janssen não é uma vacina de mRNA. Consulte a página sobre gravidez em Vacinação contra a covid para mais informação.

Uma só dose

A vacina da Janssen é uma vacina de dose única. Duas semanas após ter levado a vacina ficará protegido/a contra o coronavírus, o que significa que a possibilidade de ficar doente se torna bastante menor.

Efeitos secundários da vacina da Janssen

Os efeitos secundários mais comuns são:

- dor no braço onde levou a vacina;
- dores de cabeça;
- cansaço;
- dores musculares e das articulações;
- náuseas;
- febre.

Estes efeitos secundários são leves e desaparecem rapidamente (em 2 ou 3 dias). Os efeitos secundários são semelhantes aos de muitas outras vacinas, como a vacina contra a gripe.

Efeitos colaterais muito raros de trombose grave com quantidade insuficiente de plaquetas

A trombose grave com quantidade insuficiente de plaquetas (trombocitopenia) é um dos efeitos secundários muito raros da vacina da Janssen. É importante que as pessoas vacinadas se mantenham alerta em relação aos sintomas listados abaixo. Estes enquadram-se nos efeitos secundários muito raros de trombose grave com trombocitopenia. É importante procurar ajuda médica de imediato se sentir qualquer um destes sintomas após a vacinação com a vacina da Janssen:

- dificuldade em respirar;
- dores no peito ou no estômago;
- inchaço ou sensação de frio no braço ou perna;
- dor de cabeça forte ou crescente, ou visão turva;
- sangramento persistente;
- pequenos hematomas, manchas vermelhas ou roxas ou bolhas de sangue sob a pele.

Estes sintomas aparecem geralmente dentro de duas semanas.

Comunicação de efeitos secundários

Caso sinta efeitos secundários (graves) após a vacinação poderá reportá-los ao Bijwerkingencentrum Lareb [Centro de Efeitos Secundários Lareb].

Embora as vacinas tenham sido testadas intensivamente, é possível que ocorram efeitos secundários raros ou tardios. Por isso, os fabricantes das vacinas estão obrigados a enviar relatórios mensais sobre segurança à EMA e, em caso de suspeita de efeito secundário grave, devem comunicar isso de imediato. O CGB também vigia atentamente a eficácia, segurança e qualidade de todas as vacinas.

Eficácia relativamente às novas variantes do vírus

Tanto quanto é conhecido, a vacina da Janssen funciona bem contra variantes do vírus, no entanto, a percentagem de eficácia contra essas variantes continua a ser investigada. O fabricante monitoriza atentamente a situação para se certificar de que a vacina protege suficientemente contra novas variantes do coronavírus. Não é estranho que o coronavírus sofra mutações, pois isso acontece frequentemente com os vírus.

Transmissão do vírus após a vacinação

Ainda se desconhece se a vacina também previne a propagação do coronavírus, uma vez que não é claro se as pessoas vacinadas continuam a poder ser portadoras do vírus ou a poder transferi-lo para outras pessoas. Isto continua a ser investigado.

Proteção contra o coronavírus

Atualmente, ainda não sabemos qual a duração da proteção da vacina da Janssen contra o vírus. Isto continua a ser investigado. Além disso, os participantes desses estudos continuarão a ser acompanhados durante pelo menos 2 anos.

Mais informações

www.coronavaccinatie.nl/Janssen

www.coronavaccinatie.nl/ikwiljanssen

alleen samen krijgen we
corona onder controle

Mais informações?
www.coronavaccinatie.nl
ou ligue 0800-1351